

A ave e o panda

Era uma vez uma ave que estava sempre ao telemóvel. Era muito tola e brincalhona.

O seu amigo panda era comilão e muito brincalhão com a ave. Eles eram vizinhos.

Um dia, a ave sentiu-se mal e foi fazer exames para perceber o que se passava. Os veterinários descobriram que ela tinha cancro no pulmão.

No dia seguinte, ela foi para o veterinário fazer tratamentos e começou a sentir falta de ar. Ligou para o panda porque precisava de ajuda de um amigo. Ele não atendeu logo, mas ligou de volta.

A ave explicou-lhe que estava no veterinário a receber tratamentos e que estava aflita, com dificuldades em respirar. Ele foi ter com ela para a consolar. Pouco depois,

ela desmaiou e a máquina dos tratamentos começou a apitar. O panda foi chamar veterinário e ele ajudou a ave a recuperar.

Passado algum tempo, tomou muitos tratamentos e ficou melhor. Depois de alguns dias, a ave, o panda e os veterinários ficaram muito felizes e foram comer a um restaurante italiano.

A ave e o panda ficaram muito juntos, tornaram-se melhores amigos e depois

namorados. Foram crescendo, casaram-se e tiveram um casal de filhos (uma ave e um panda).

Os filhos foram crescendo, os pais foram envelhecendo e houve um dia em que os filhos arranjaram namoradas. Mais tarde, resolveram sair de casa dos pais para casarem.

Passaram alguns anos e esqueceram-se dos pais porque tinham uma vida muito ocupada com filhos e filhas, mas eram muitos felizes. Os pais foram entristecendo porque os filhos já não se lembravam deles.

Um dia estavam a arrumar a casa, encontraram uma fotografia com os pais no casamento deles. Ficaram emocionados e cheios de saudade. Resolveram ir com os seus filhos visitar os pais para eles conhecerem os seus netos.

Foram visitá-los e foi um encontro muito emocionante. A partir desse dia, resolveram visitá-los todos os fins de semana e aprenderam a dar valor a quem ama.

E ficaram muito felizes para sempre.

Cristina
29/10/2021
Reescrito com a turma

Pronomes e determinantes possessivos

Algumas palavras indicam a **ideia de posse** (alguém tem alguma coisa). Essas palavras chamam-se pronomes ou determinantes possessivos. A diferença entre uns e outros é que os **determinantes** usam-se **junto** aos nomes e os **pronomes** usam-se em **substituição** dos nomes.

Exemplos:

Emprestas-me o **teu** livro? (**teu** é um determinante porque está junto ao nome).

Este livro é meu. O **teu** está ali. (**teu** é um pronome porque está a substituir a palavra livro).

Concluimos que as mesmas palavras podem ser **determinantes** ou **pronomes**, conforme estão junto aos nomes ou a substituí-los.

Na tabela estão registados pronomes e determinantes possessivos.

| | UM POSSUIDOR | | VÁRIOS POSSUIDORES | |
|------------------------|----------------------------|---------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | <i>Um objeto possuído</i> | <i>Vários objetos possuídos</i> | <i>Um objeto possuído</i> | <i>Vários objetos possuídos</i> |
| 1. ^a pessoa | meu minha | meus minhas | nosso nossa | nossos nossas |
| 2. ^a pessoa | teu tua | teus tuas | vosso vossa | vossos vossas |
| 3. ^a pessoa | seu sua | seus suas | seu sua | seus suas |